
*
* ESCOLA SUPERIOR DE AGRICULTURA DO ESTADO DE M. GERAIS *
*
* RELATÓRIO ANUAL DO DEPARTAMENTO DE *
*
* ZOOTECNIA - 1946 *
*
* Secção de Bovinos *
*
* Prof. Mauricio Ribeiro Gomes *
*

2.33
4.4

Exmo. Sr. Diretor da Escola Superior de Agricultura
Viçosa - Estado de Minas Gerais

Cumprindo as determinações regulamentares deste Estabelecimento, venho apresentar a V. Excia. o relatório dos trabalhos por mim realizados durante o ano de 1946.

Ensino

Neste ano dei 3 cursos, um no 1º semestre e dois no 2º semestre.

1º Semestre - Gado leiteiro - S7

Alunos matriculados	Abandonaram o curso	Dispensados de exames	Fizeram exame semestral	Aprovados	Reprovados
20	0	19	1	20	0

2º Semestre - Gado de Corte - Ovinos - Caprinos -
Equinos - Azininos - Muares - S8 e M4

Cursos	Alunos matriculados	Abandonaram o curso	Dispensados de exames	Fizeram exame semestral	Aprovados	Reprovados
S8	19	0	19	0	19	0
M4	44	0	19	24	24	1

No M4 o aluno - Paulino Gonçalves de Almeida não compareceu em exame.

Resumo do número de aulas dadas, faltas e presenças

Semestre	Aulas teóricas	Aulas práticas	Aulas total	Presenças	Faltas
1º - S7-A	75	12	37	348	22
1º - S7-B	75	10	35	329	21
2º - S8-A	24	9	33	320	10
2º - S8-B	24	11	35	310	5
2º - M4-T	16	12	28	387	33
2º - M4-U	16	14	30	417	33
2º - M4-V	16	15	31	405	29

Tenho a informar que o ano escolar de 1946 correu normalmente, nada houve de anormal. N§ segundo semestre lutamos com alguma dificuldade para dar o curso - Gado de Corte, ovinos, caprinos, equinos, azininos e muares - tanto para o Curso Médio, como para o Superior, devido a carência de material e existente na Escola para os referidos cursos.

Reunião Geral

No corrente ano fizemos duas preleções em Reunião

Geral, em uma falamos sobre "Reminiscências Históricas do Triângulo Mineiro". Em outra fizemos um rápido relato da excursão feita a S. Paulo.

Extensão - Semana dos Fazendeiros

Durante a XVIII Semana dos Fazendeiros dei os seguintes cursos:

Cursos	Nº de aulas
Criação de bezerros - Descornamento	2
Criação de carneiros	2

Estando o nosso Departamento sem Chefe, tive que o orientar os trabalhos de organização e preparo de material para atender aos cursos realizados na Zootecnia, bem como acompanhar os professores que vieram nos auxiliar.

Viagens - Excursões

Durante o ano de 1946 fiz duas excursões: Uma a Leopoldina, acompanhando os alunos do S7 em visita à Exposição Pecuária ali realizada. A segunda, com a devida licença da Diretoria da Escola, fui até S. Paulo, visitar a Exposição Nacional de Pecuária e Produtos Derivados.

Foram apresentados relatórios de ambas as excursões.

Secção de Ovinos

Presentemente esta secção consta dos seguintes animais:

Animais para tração - Pocilga

Nº 3 - Macho castrado Nacional

817 - " " 1/4 Hampshire

824 - " " " "

Reprodutores:

Irsul - puro sangue Romney Marsh

Nº 1 - 1/2 sangue Hampshire

Fêmeas 1/2 " "

Nº - 13, 24, 29, 19, 22, 41

Fêmeas 1/4 Hampshire:

801 - 803 - 807 - 808 - 812 - 813 - 815 - 818 -

829 - 31 - 7 - 14 - 17 - 18.

Fêmeas 5/8 Hampshire:

8 - 38 - 50 - 57.

Fêmeas 1/2 Romney Marsh:

49 - 54 - 59 - 61 - 63 - 65 - 66.

Fêmeas mestiças Romney Marsh - vindas do D. P. A.

4 - 7 - 11 - 13 - 14.

Fêmeas Nacionais:

5 - (preta) - 32 (preta) - 1 - 2 - 5 - 6 - 9 - 17
25 - 113 - 206 - 211 - 216 - 218 - 220 - 222.

Total - 58 animais.

Fizemos o manejo conveniente do rebanho de modo que os partos se deram em época seca, fins de Março, Abril até o meiado de Maio.

Nasceram 33 animais, dos quais:

Vendemos - 6 machos 1/2 Romney Marsh

Criamos - 10 fêmeas 1/2 Romney Marsh, 1/2 Hampshire e 5/8 Hampshire.

Morreram - 17 carneirinhos.

Apezar de termos dado vermífugo de 2 em 2 meses, desde Novembro de 1945, morreram ainda, além dos 17 carneirinhos, 18 carneiros adultos.

Enquanto não tivermos instalações convenientes para os ovinos, ou pelo menos pastos para que se possa fazer rotação, teremos sempre elevada mortandade. Nada adianta darmos vermífugos aos animais e soltá-los no mesmo pasto que é utilizado há mais de 6 anos, para reinfestarem novamente.

Tosquia

A tosquia deste ano já deu melhor rendimento que as anteriores, pois o número de fêmeas mestiças de Hampshire já é elevado.

Apezar do Hampshire não ser raça especializada para lã, a produção de seus mestiços é bem maior e de melhor qua-

lidade que o produto de animais nacionais.

Foram os seguintes os resultados obtidos na tosquia de 1946:

	1944	1945	1946
Nº de animais tosquitados	40	52	52
Produção total	24.400 kg	50.000 kg	65.450 kg
" média	0,611 kg	0,961 kg	1,258 kg

Produções máximas obtidas:

Em 1944 e 1945 a produção máxima foi obtida do macho castrado nº 33, 1/2 sangue Hampshire.

1944 - 2.200 kg

1945 - 2.600 kg

Em 1946 a produção máxima foi obtida do reprodutor puro sangue Romney-Marsh-Irsul.

1946 - Irsul - 5.800 kg.

Em Maio do ano que agora finda, abatemos 12 capões 1/4 sangue Hampshire, de 1 ano de idade; que deu os seguintes resultados:

12 capões 1/4 Hampshire de 1 ano

	Total	Médio
Peso vivo	340 kg	28,3 kg
Peso morto a quente	151 kg	12,5 kg
Peso morto a frio	137 kg	11,4 kg

Rendimento - 44,4%

Valor econômico:

137 kg de carne fria, com ossos, fornecida ao Internato, a Cr\$ 5,00 o kg	Cr\$ 685,00
Fígado - fornecido ao Internato	" 22,00
12 couros fornecidos á Selaria	" <u>60,00</u>
Total	Cr\$ 767,00

Para melhor organização desta Secção, informo que há necessidade de se preparar instalações próprias para a exploração ovina e principalmente há grande e imperiosa necessidade de outros pastos, para que possamos fazer as rotações tão necessárias no controle da verminose ovina.

Se a Diretoria não tomar as providências que o caso exige, veremos repetir sempre a mortandade dos nossos carneiros como aconteceu em 1946.

No início do ano de 1946 recebemos do D. P. A. - Belo Horizonte 6 carneiras mestiças Romney Marsh, e em troca enviamos ao D. P. A. 6 carneiros de 6 meses 1/2 sangue Hampshire.

Secção de Equinos

Presentemente possuímos os seguintes animais:

Estábulo - 3

1 cavalo - Bangú - Serviço de campeiro	
1 égua - Areia -	" " "
1 muar - Bolívia -	" " tração - carroça

Serviço de Ronda - 3

2 cavalos - Cutuba e Tobias

1 muar - Calçado

Cavalariças - 4

2 cavalos de sela - Baio e Bugarim

2 muares para tração - Baroneza e Currupio

Laticínios - 1

1 muar para tração - carroça de leite - Batuta

Lote de reprodução - 25

3 éguas comuns, adultas - Antonia, Ana, Arapuça

4 " Mangalarga - Alea, Aldeia, Alga, Adastra

3 " 1/2 sangue Inglês - Beata, Duvidosa, Ema

1 " " " Arabe - Carlota

1 poldra " " Inglês - Garoa

1 muar - 1 ano e 6 meses - Horizonte

3 potros - 1 ano mais ou menos - Herodes, Helio,
Hiroito

5 potras - 1 ano mais ou menos - Haya, Harpa, Holan-
desa, Izaura, Itauna.

4 muares 1 a 2 meses - India, Iris, Itatinga, Itú.

Total 36 animais

Alem destes encontram-se ainda nesta Secção:

1 Jumento Pêga - Palácio Calígula - Governo Federal

1 Jumento Pêga - Araxá - D.P.A. - M. Gerais

1 Potro Mangalarga - Florete - D.P.A. - M. Gerais

Relação dos nascimentos de 1946

Égua	Reprodutor	Data nascimento	Cria			
			Sexo	Peso kg	Altura em cm.	Nome
Beata	Hood-Equino	20. 2.946	F	34	0,92	Izaura
Aba	Djanir-Equino	22. 3.946	F	27	0,81	Itauna
Arapoca	Palácio+Azinino	16. 9.946	F	31	0,89	Itá
Carlota	" "	11.10.946	F	40	0,90	India
Alga	" "	25.10.946	F	35	0,91	Iris
Adastra	" "	12.11.946	F	30	0,84	Itatinga
Antonia	" "	18.12.946	M	46	0,90	Itú

A égua Carlota não deu leite, a sua filha India está sendo criada com aleitamento artificial.

A bestinha Itá morreu de Iterícia em 21/9/946. A égua Alça, Mangalarga, quebrou a perna, tendo sido eliminada em 3/9/946.

Relação das coberturas feitas pelo jumento
Palácio Calígula em 1946

Égua		Reprodutor	Data de cobertura
Nome	Raça		
Alça	Mangalarga	P. Calígula	3. 1.946
Antonia	Comum	"	7. 1.946
Aveia	"	"	11. 1.946
Duvidosa	1/2 Inglês	"	11. 2.946
"	"	"	13. 2.946
"	"	"	15. 2.946
Beata	1/2 Inglês	"	17.3.946
"	"	"	21. 3.946

Relação das coberturas feitas pelo jumento
Palácio Calígula em 1946

Égua		Reprodutor	Data de cobertura
Nome	Raça		
Beata	1/2 Inglês	P. Calígula	21. 3.946
Aba	Mangalarga	"	2. 4.946
"	"	"	4. 4.946
"	"	"	5. 4.946
Duvidosa	1/2 Inglês	"	15. 9.946
Arapuca	Comum	"	24. 9.946
Ema	1/2 Inglês	"	14.10.946
"	"	"	17.10.946
Carlota	1/2 Árabe	"	25.10.946
"	"	"	28.10.946
Garoa	"	"	7.11.946
"	"	"	9.11.946
Alga	Mangalarga	"	9.11.946
"	"	"	12.11.946
"	"	"	14.11.946
Aldeia	"	"	19.11.946
"	"	"	21.11.946
Adastra	"	"	25.11.946
"	"	"	28.11.946

Alem destas coberturas o jumento P. Calígula fez ainda 33 coberturas de éguas de vários criadores.

Em Outubro p. passado esgotou o prazo do empréstimo que o D.P.A. do M. da Agricultura, nos fez do referido jumento. Sugerí ao Dr. Diretor que solicitasse a renovação do empréstimo por mais um ano no que fomos atendido.

Estamos satisfeitos com a sua produção, são muito

bem conformados, de bom peso e boa altura. Apesar do nosso lote de éguas deixar muito a desejar esperamos obter bons muares com este jumento.

Para obter o maior número possível de fecundação, repetimos sempre as coberturas 2 e as vezes 3 vezes na mesma fase do cio.

No nosso lote de reprodução temos um bom lote de poldras, que poderão, com vantagem, substituir algumas de nossas éguas, que por serem bem idosas deverão ser eliminadas.

O jumento Araxá do D.P.A. deste Estado, nos é completamente inutil, tudo tentamos para que ele fizesse algumas cobertura e nada conseguimos. Já combinamos com o Sr. Diretor fazer a devolução dele para Belo Horizonte.

Tanto o jumento Araxá, como o potro Florete, chegaram aqui em 31.12.945 - em péssimas condições físicas. Com trato e cuidados conseguimos que eles melhorassem bem. O potro Florete não é muito perfeito em conformação, deixando alguma coisa a desejar como futuro reprodutor, mas esperamos fazer dele um excelente cavalo para sela.

Esta Secção foi este fim de ano bastante prejudicada em uma de suas dependências. A Diretoria da Escola determinou que o Departamento de Biologia utilizasse o pasto que possuímos atrás da residência do Prof. Anibal Torres, para ali organizasse um amoreiral.

Este pasto nos era de grande utilidade, pois nele colocavamos as éguas em gestação para darem crias, éguas em cio para coberturas, animais com ferimentos e doentes (não contagiosos) para tratamento. Este pasto, devido a sua localização próxima do abrigo e curral facilitava bastante o manejo dos animais acima enumerados.

Fiz a Diretoria todas estas ponderações, que nada adiantou. Hoje o pasto está todo plantado de amoreiras.

Este ano fizemos uma troca com o Departamento de Silvicultura, trocamos o burro "Pinhão" do serviço de ronda pelo cavalo "Tobias", que está sendo utilizado no referido serviço.

Cedemos ainda ao Departamento de Silvicultura uma besta para tração, Fuzarca.

Matadouro

No ano de 1946 foi o seguinte o movimento do Matadouro da Escola.

Relação dos fornecedores:

José Ferreira da Silva	- 4	animais
Depto. de Zootecnia - Estábulo e Serviço de Transporte	7	"
Abigail de Castro Cardoso	113	"
Depto. de Silvicultura	3	"
Sobra de 1945	<u>1</u>	"
Total	128	"

Dos 128 animais:

Tiramos 4 para tração

Sobrou 1 para 1947

Foram abatidos - 123 animais, dando:

Peso vivo total	- 38.615	kg
" " médio	- 313,9	"
" a quente total	- 18.050	"
" " " médio	- 146,7	

Peso a frio - total - 17.638 kg
 " " " - médio - 143,3 "
 Rendimento - 46,7%

O preço de aquisição de gado este ano variou de Cr\$ 60,00 a arroba até R\$ 65,00.

Fornecemos a carne fria, com ossos, ao refeitório pelo preço médio de R\$ 5,00 por quilo.

Movimento econômico do Matadouro em 1946

Histórico	Débito R\$	Crédito R\$
1 novilho, sobra de 1945	600,00	
3 animais, fornecidos pelo Dpto. de Silvicultura	2.274,00	
7 animais, fornecidos pelo Dpto. de Zootecnia - Estábulo e Serviço de Transporte	3.434,50	
3 animais, fornecidos por José F. da Silva	1.950,00	
109 animais, fornecidos por Abigail C. Cardoso	72.094,70	
Pasto	1.216,50	
Mão de obra	1.183,40	
4 animais retirados para Tração para o Dpto. de Zootecnia		2.741,00
1 animal que sobrou para 1947		697,00
17.638 kg de carne fria, com ossos, fornecida ao Internato		87.269,00
3.116 kg couro verde, fornecido a Selaria		3.116,00
Fígado, fornecido ao Internato		1.703,00
123 barrigadas a diversos		3.020,00
1.356 kg de sangue verde, fornecido à Pocilga		271,20
Sebo a diversos		376,00

Soma 82.754,10 99.193,20

Saldo credor 16.439,10

Relação dos nascimentos verificados de Janeiro a Outubro de 1946

Vaca	Raça	Touro	Raça	Cria				Observação
				Nome	Sexo	Raça	Data	
Carélia	Jersey	Danúbio	Jersey	Brasil	M	Jersey	28. 1.946	Aleitamento artificial
Montnegra	"	"	"	Brazão	M	"	1. 2.946	" "
Espanha	"	"	"	Brasileira	F	"	2. 2.946	" "
Groelandia	"	"	"	Barão	M	"	3. 2.946	" "
Dinamarca	"	"	"	Brioso	M	"	9. 2.946	Aleit! Artf. Morreu 15
Polonia	"	"	"	Bonita	F	"	20. 2.946	1946-Hepatite aguda
Predileta	Holandeza	Bernardes	"	Bolinha	F	J. x H.	22. 2.946	Aleit. Artf. Morreu em
Estrela	"	"	"	Baiano	M	J. x H.	26. 2.946	19.3.946-Pneumonia
Portuguesa	Jersey	Danúbio	"	Boludo	M	Jersey	28. 2.946	Aleitação natural
Lorena	"	"	"	Bela	F	"	2. 3.946	" "
Mancinha	"	"	"	Bay	M	"	10. 3.946	Aleit. Artf. Eliminado
Limoeira	Holandesa	Bernardes	"	Belico	M	J. x H.	4. 4.946	16.3.946-Fendas no pal
Americana	Jersey	Danúbio	"	Batuta	M	Jersey	7. 4.946	tino
Estopa	"	Bernardes	"	Bugre	M	"	10. 4.946	Aleit. Artf. Morreu: 1
Barcelona	Schwitz	"	"	Bill	M	J. x Sch.	12. 5.946	4.946-Pneumonia
Barreira	Jersey	Danúbio	"	Bálsamo	M	Jersey	12. 5.946	Aleit. Artf. Abatida n
Estrangeira	Holandesa	Bernardes	"	Brinde	M	J. x H.	22. 5.946	matadouro: 1.9.946
Zeima	"	"	"	Barco	M	J. x H.	24. 5.946	Aleitação natural
Xispa	"	?	?	Brôa	F	Holandesa	5. 6.946	Aleitamento artificial
Yara	"	?	?	Balsa	F	"	6. 6.946	" "
Zagaia	"	?	?	Brenha	F	"	7. 6.946	Aleit. artf. Morreu em
Tara	"	?	?	Bruma	F	"	9. 6.946	1.9.946-Timpanismo
Xefina	"	?	?	Balisa	F	"	9. 6.946	Aleitação artificial
Ximena	"	?	?	Bagdá	F	"	10. 6.946	" "
Estiva	Jersey	Bernardes	Jersey	Bizerta	F	Jersey	17. 6.946	Aleit. Artf. Abattido
Zara	Holandesa	?	?	Baroneza	F	Holandesa	22. 6.946	matadouro: 1.9.946
Zilca	"	?	?	Boneco	M	"	24. 6.946	Aleit. natur. Vejo em-
Simpatia	"	Bernardes	Jersey	Bolota	F	J. x H.	24. 6.946	prestada do Araxa.
Albaneza	Schwitz	"	"	Braga	F	J. x H.	28. 6.946	Aleit. natur. Vejo em-
Bala	"	"	"	Banzo	M	J. x H.	28. 6.946	prestada do Araxa
Arapoca	Guernesey	Tirol	Guernesey	Bruto	M	Guernesey	5. 7.946	Aleit. natur. Vejo em-
Sibéria	Jersey	Bernardes	Jersey	Bufalo	M	Jersey	20. 7.946	prestada do Araxa
Alva	Schwitz	"	"	Baco	M	J. x H.	21. 7.946	Aleit. natur. Vejo em-
Anabela	"	Danúbio	"	Balela	F	J. x H.	22. 7.946	prestada do Araxa
Garricha	Jersey	"	"	Barduna	F	Jersey	30. 7.946	Aleit. natur. Morreu:2
Astória	"	"	"	Bactéria	F	"	5. 8.946	Gastrite. Comeu terra
Zelma	Holandesa	Tirol	Guernesey	Bolbo	M	G. x H.	26. 8.946	Aleitação artificial
Alba	Schwitz	Danúbio	Jersey	Balalaica	F	J. x Sch.	27. 8.946	" "
Fama	Guernesey	Tupan	Guernesey	Barra	F	Guernesey	30. 8.946	Aleit. artif. Morreu e
Narajá	"	Yorkino	"	Baía	F	"	3. 9.946	2.9.946
Francezinha	Holandesa	Tubarão	Jersey	Birosca	F	J. x H.	4. 9.946	Aleit. artif. Morreu e
Estarraia	Jersey	Bernardes	"	Balão	M	Jersey	14. 9.946	24.11.946-Pneumonia
Faria	Holandesa	?	?	Balta	F	Holandesa	10.10.946	Aleit. natur. Cobetur
Beleza	Jersey	Uberaba	Gir	Brama	F	J. x Zebu	29.10.946	roubada
Alcachoupa	Schwitz	Damasco	Schwitz	Baleia	F	Schwitz	31.10.946	Aleit. artif. Morreu e

Estábulo

Com a saída do Prof. Joaquim Mattoso, em Julho do ano passado, o nosso Departamento ficou sem chefe.

A Diretoria da Escola não tomou as devidas providências, indicando alguém para orientar e dirigir os trabalhos daquela Secção; notando que as "cousas não andavam bem" lá pelo Estábulo, apesar de não ter sido indicado, resolvi, por dedicação á Escola, assumir a responsabilidade de mais aquele setor do Departamento de Zootecnia, bem como, olhar também pelos serviços de campo do mesmo Departamento.

Acompanhei e dirigi os referidos trabalhos, até a volta do Prof. Mattoso, ao qual entreguei a direção dos mesmos em início de Novembro.

Esta Secção esteve sob minha orientação desde Agosto de 1945 a Outubro de 1946, sempre me esforcei para os trabalhos seguirem a marcha normal, sem interrupções.

Infelizmente não produzimos o quanto desejávamos por não ter recebido o devido apoio da Diretoria da Escola.

Abaixo apresento um resumo os trabalhos realizados de Janeiro a Outubro do corrente ano.

Produção de leite

Mês	Produção total - kg	Nº de vacas em lactação	Produção média diária
Janeiro	5.644,7	30	6,0
Fevereiro	5.552,8	31	6,4
Março	5.578,9	31	5,8
Abril	5.627,1	30	6,2
Maio	6.046,8	34	5,6

Mês	Produção total - kg	Nº de vacas em lactação	Produção média diária
Junho	5.456,5	38	4,8
Julho	5.573,1	45	4,9
Agosto	5.558,5	43	4,1
Setembro	6.027,9	40	5,0
Outubro	4.998,9	34	4,7

NOTA - Para a rotação do nº de vacas em lactação, o fizemos em primeiro lugar das vacas que deram leite durante todo o mês, depois somamos os dias das vacas que terminaram e iniciaram as lactações em diferentes dias do mês, de modo a obtermos assim somente lactações mensais completas.

A produção média diária baixou muito de Maio em diante, devido, a entrada no rebanho de um lote de vacas vindas de Araxá em péssimo estado físico e com ínfima produção.

Gado do Araxá

Sabendo que uma partida de gado pertencente ao Estado, que estava em Araxá, viria para a Escola, produrei o Sr. Diretor e solicitei que não trouxesse este gado para a Escola, porque:

1. Não tínhamos pasto disponível, já estávamos com os nossos pastos sobrecarregados.
2. Não tínhamos silagem em quantidade suficiente, pois a máquina ensiladeira quebrou e só poderíamos encher um silo.

Sugeri que alugasse ou arrendasse algum pasto para

encostar o gado. Verificaríamos lá quais os melhores animais para trazer para a Escola.

Este gado chegou aqui no dia 7/5/946. Eram 63 cabeças de gado Holandês mestiço, em péssimo estado físico.

Verificamos quais as vacas que estavam em lactação.

Sugerimos ao Sr. Diretor que era melhor "secar" as vacas, pois estavam todas com bezerros grandes (exceto uma), com a secagem elas reagiriam, melhorando mais rapidamente o seu estado físico. Não concordando, determinou que colocasse as vacas no Estábulo e dessem bastante ração as mesmas.

No dia 8/5/946 entraram para o Estábulo, recebendo cada vaca 4 kg de ração por dia, ordenhadas com os bezerros, logo nos primeiros dias verificamos que a produção estava tão baixa, que passamos a fazer ordenha uma vez, pela manhã, soltando os bezerros para mamar á tarde, na hora da 2ª ordenha.

O quadro abaixo mostra a produção de 9 vacas que estavam em lactação.

Início do controle - 8/5/946

Ração - 4 kg por dia por vaca.

Em Julho, desanimados com a produção das vacas começamos a fazer a secagem das mesmas, que foi terminada em Agosto. Somente uma vaca, que estava com o bezerro novo continuou em lactação.

Vaca	Maio	Junho	Julho	Agosto	Produção total	Dias e em lactação	Produção média diária
Zaba	71,8	91,6	70,5	80,8	330,7	115	2,8
Zara	27,1	8,5	-	-	35,6	31	1,1
Zázá	29,4	12,5	-	-	41,9	31	1,3

Vaca	Maio	Junho	Julho	Agosto	Produção total	Dias em lactação	Produção média diária
Zenda	45,4	61,4	50,6	11,0	168,4	98	1,6
Zilca	48,7	66,7	65,5	23,5	204,4	110	1,8
Ziza	64,1	89,0	86,7	36,2	276,0	114	2,4
Zoada	40,8	52,3	53,0	11,2	157,3	98	1,6
Zumbaia	42,8	59,2	54,8	24,8	181,6	114	1,5
Zurita	64,7	71,7	70,6	26,8	233,8	114	1,9

O quadro abaixo mostra o gasto de ração e a produção das vacas em Maio, Junho e Julho.

	Maio	Junho	Julho	Total
Produção	434,8	512,9	431,7	1.379,4
Ração	828	1.080	868	2.776

Alem destas, outras vacas da mesma procedência, depois de um pouco "melhoradas", deram crias aqui na Escola, todas porém péssimas produtoras.

O quadro abaixo mostra a produção das vacas vindas do Araxá, que criaram aqui.

Vaca	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Produção total	Dias em lactação	Produção média diária
Tara	134,9	170,2	81,5	60,2	8,0	454,8	145	3,1
Ximena	61,0	91,0	73,5	66,2	13,2	268,9	145	1,8
Xefina	54,0	93,9	62,8	52,4	6,1	314,9	144	2,1
Xispa	53,9	71,0	60,8	47,8	10,8	244,3	149	1,6
Yara	142,3	158,0	88,9	70,4	13,7	473,3	123	3,8

Vaca	Junho	Julho	Agosto	Setem- bro	Outu- bro	Produ- ção total	Dias em lacta- ção	Produ- ção mé- dia di- aria
Zagaia	48,2	73,4	64,6	47,9	8,1	242,2	147	1,6
Ziba	17,9	93,0	66,8	50,5	9,1	237,3	130	1,8

Estas vacas estão no Estábulo, recebendo o mesmo trato que as outras do nosso rebanho. Os bezerros são criados com aleitamento natural; a princípio fizemos 2 ordenhas, mais tarde vendo que os bezerros estavam sendo prejudicados, e a produção muito baixa, passamos a fazer uma ordenha, soltando os bezerros para mamar á tarde. Em início de Outubro suspendemos definitivamente a ordenha, passando a deixar todo o leite para os bezerros.

Por várias vezes chamamos a atenção da Diretoria para o estado deste gado. Em Junho, conseguimos arranjar 2 meninos, mandamos fazer pastoreio com este gado na fazenda do Araujo, adquirida pela Escola em início deste ano.

Solicitamos da Diretoria que mandasse construir coxos, de madeira ou tijolos, no pasto da Pedreira, para tratarmos do gado, com cana e capim picados. Não fomos atendidos.

Solicitamos também que aumentasse a nossa turma de campo, para que pudessemos cortar e transportar cana e capim em quantidade suficiente para tratar de todo o rebanho. Não sendo também atendidos, não pudemos dar ao gado o trato que pretendíamos, assim ele continuou a ser pastoreado na fazenda do Araujo.

Este gado veio prejudicar bastante o rebanho da Escola, concorrendo com ele em trato, cuidados e principalmente alimentação.

RELACÃO DAS COBERTURAS REALIZADAS DE JANKINO A OUTUBRO-1946

VACA	RAÇA	TO URO	RAÇA	Data da cobertura	Parto esperado
Beleza	Jersey	Uberaba	Gyr	15.1.946	24.10.946
Alcachoupa	Schwitz	Damasco	Schwitz	20.1.946	29.10.946
Alga	"	Bernardes	Jersey	24.1.946	2.11.946
Brasília	Guernesey	Ford	Guernesey	25.1.946	3.11.946
Moeda	Schwitz	Damasco	Schwitz	25.1.946	3.11.946
Arapoca	Guernesey	Ford	Guernesey	13.2.946	22.11.946
Alga	Schwitz	Damasco	Schwitz	13.2.946	22.11.946
Aventura	Guernesey	Ford	Guernesey	20.3.946	27.12.946
Arapoca	"	Yorkino	"	20.3.946	27.12.946
Adelia	Schwitz	Damasco	Schwitz	31.3.946	7.1.947
Lorena	Jersey	Bernardes	Jersey	3.4.946	10.1.947
Groelandia	"	"	"	13.4.946	20.1.947
Espanha	"	"	"	18.4.946	25.1.947
Mancinha	"	Danubio	"	18.4.946	25.1.947
Carelia	"	"	"	1.5.946	7.2.947
Noruega	"	"	"	3.5.946	9.2.947
Montenegra	"	Bernardes	"	3.5.946	9.2.947
Alda	"	"	"	5.5.946	11.2.947
Polonia	"	Tubarão	"	10.5.946	16.2.947
Portuguesa	"	Bernardes	"	16.5.946	22.2.947
Alcôva	Schwitz	Damasco	Schwitz	18.5.946	24.2.947
Zoada	Holandeza	Giroud	Holandez	22.5.946	28.2.947
Estrela	"	"	"	24.5.946	2.3.947
Dinamarca	Jersey	Bernardes	Jersey	25.5.946	3.3.947
Belga	Schwitz	Damasco	Schwitz	26.5.946	4.3.947
Bolivia	Jersey	Bernardes	Jersey	27.5.946	5.3.947
Americana	"	Danubio	"	27.5.946	5.3.947
Groelandia	"	Bernardes	"	13.6.946	22.3.947
Predileta	Holandeza	Giroud	Holandez	29.7.946	7.5.947
Zenda	"	"	"	30.7.946	8.5.947
Zurita	"	"	"	31.7.946	9.5.947
Camponêsa	Schwitz	Damasco	Schwitz	31.7.946	9.5.947
Bala	"	"	"	8.8.946	17.5.947
Zelta	Holandeza	Giroud	Holandez	9.8.946	18.5.947
Zilca	"	"	"	13.8.946	22.5.947
Barcelona	Schwitz	Damasco	Schwitz	17.8.946	26.5.947
Alva	"	"	"	23.8.946	1.6.947
Estopa	Jersey	Danubio	Jersey	24.8.946	2.6.947
Nina	Holandeza	Giroud	Holandez	30.8.946	8.6.947
Pavuna	Zebu	Ford	Guernesey	30.8.946	8.6.947
Garricha	Jersey	Bernardes	Jersey	4.9.946	13.6.947
Arapoca	Guernesey	Ford	Guernesey	5.9.946	14.6.947
Ximena	Holandeza	Giroud	Holandez	5.9.946	14.6.947
Tara	"	"	"	5.9.946	14.6.947
Yara	"	"	"	6.9.946	15.6.947
Xefina	"	"	"	6.9.946	15.6.947
Lorena	Jersey	Danubio	Jersey	10.9.946	19.6.947
Siberia	"	"	"	15.9.946	24.6.947
Alba	Schwitz	Damasco	Schwitz	17.9.946	26.6.947
Castanheira	Holandeza	Giroud	Holandez	23.9.946	1.7.947
Garricha	Jersey	Danubio	Jersey	24.9.946	3.7.947
Anabela	Schwitz	Damasco	Schwitz	25.9.946	4.7.947
Xispa	Holandeza	Giroud	Holandez	28.9.946	7.7.947
Alva	Schwitz	Damasco	Schwitz	3.10.946	12.7.947
Narajá	Guernesey	Ford	Guernesey	3.10.946	12.7.947
Zagaia	Holandeza	Giroud	Holandez	4.10.946	13.7.947

(continuação)

Araxá	Holandeza	Giroud	Holandez	4.10.946	13.7.947
Estopa	Jersey	Danubio	Jersey	9.10.946	18.7.947
Tama	Guernesey	Ford	Guernesey	9.10.946	18.7.947
Castanheira	Holandeza	Giroud	Holandez	11.10.946	20.7.947
Zelma	"	Danubio	Jersey	15.10.946	24.7.947
Frisia	"	Giroud	Holandez	15.10.946	24.7.947
Bala	Schwitz	Damasco	Schwitz	16.10.946	25.7.947
Barrosa	Jersey	Danubio	Jersey	21.10.946	30.7.947
Astoria	Holandeza	Giroud	Holandez	17.10.946	26.7.947
Tara	"	"	"	21.10.946	30.7.947
Zelta	"	"	"	29.10.946	7.8.947
Arapoca	Guernesey	Ford	Guernesey	29.10.946	7.8.947
Tangerina	Schwitz	Damasco	Schwitz	31.10.946	9.8.947
Yolanda	Holandeza	Giroud	Holandez	31.10.946	9.8.947

Como prevíamos, ficamos com os pastos totalmente arrajados, e o gado de leite está sendo bastante prejudicado, está emagrecendo, a produção baixando consideravelmente.

Alimentação

Alimentos gastos no Estábulo, de Janeiro a Outubro de 1946:

Silagem	- 119,035 kg
Milho desintegrado com palha	- 24.349 "
" " " sabugo	- 5.249 "
Farelo de algodão	- 19.060, "
" " trigo	- 2.654 "
" " babassuá.....	- 38 "
" fino de arroz	- 256 "
Soja moida	- 207 "
Tancage	- 232 "
Sal	- 1.193 "
Leite integral	- 8.342,8 kg
" desnatado	- 24.834,5 "
Cana picada (Julho a Outubro calculada)	150.000 kg
Feno (calculado	5.000 "

Na alimentação das vacas, quando tínhamos os alimentos disponíveis, preparavamos ração com 18 a 20% de Proteína Digestível, na distribuição era o seguinte o critério observado:

- Raça Holandesa e Schwitz - 1 kg ração para cada 3 kg de leite produzido.
- Raças Jersey e Guernesey - 1 kg de ração para cada 2,5 kg de leite produzido.

Resolvemos dar a ração pelo critério acima, para compensar um pouco a má qualidade e ao mau estado de nossas pastagens.

Era costume na Escola, mardar as vacas em gestação para o "pasto do gado solteiro", onde ficavam até o parto.

Modifiquei esta prática, passando a trazer as vacas, nos últimos 2 meses de gestação, para o Estábulo e dar-lhes ração, sob a seguinte orientação:

- a) 2 vezes até 1 mês antes do parto esperado - 1 kg da ração por dia.
- b) 1 mês antes do parto, até ao parto - 2 kg de ração diários.

Esta prática deu excelentes resultados, que passamos a enumerar:

- 1. A vaca entrava em produção em ótimo estado físico, estado este que era mantido em toda a lactação.
- 2. A produção da vaca era bem maior em quantidade e o leite possuía maior teor de gordura.

Começamos este trabalho em Agosto do ano passado, conseguindo obter dados de lactações completas e algumas incompletas, porém capazes de mostrar a influência do bom tratamento da gestante.

A vaca alcança a sua produção máxima 40 dias aproximadamente após o parto. A produção aumenta do parto até 40 dias depois vai caindo lentamente.

Tomei para termo de comparação a produção total e média dos 90 primeiros dias de lactação e também a lactação

completa e sua média. A pesagem das vacas, mostra o seu estado físico.

O quadro abaixo mostra o efeito da boa alimentação sobre as gestantes.

Os dados registrados em vermelho são referentes a vacas tratadas.

Nome	Vacas		Lactação	Produção 90 dias	P. média 90 d.	Produção total	Período de lact.	P. média diar.
	Raça	Peso						
Estopa	Jersey	350	2º	534,0	5,9	2.238,2	520	4,3
"	"	410	3º	761,4	8,4	-	-	-
Estiva	"	320	1º	615,4	6,8	1.692,2	291	5,5
"	"	300	2º	656,6	7,3	1.694,9	315	5,3
"	"	290	3º	614,2	6,8	2.115,5	352	6,0
"	"	375	4º	831,8	9,2	2.279,8	286	7,9
Brasília	Guernes.	330	2º	878,9	9,7	1.615,8	271	5,9
"	"	360	3º	586,2	6,5	1.121,5	228	4,9
"	"	340	4º	728,7	8,0	2.295,6	385	5,9
"	"	430	5º	1.083,0	12,0	2.582,7	295	8,7
Zelma	1/2 Hol.	425	4º	901,2	10,0	3.311,6	447	7,4
"	"	435	5º	1.102,2	12,2	2.641,3	281	9,3
"	"	400	6º	1.015,5	11,2	2.582,9	349	7,4
"	"	420	7º	1.296,7	14,4	4.075,0	411	9,9
"	"	485	8º	1.728,2	19,2	3.457,2	290	11,9
Moeda	Schwitz	433	3º	530,1	5,7	1.028,8	206	4,9
"	"	395	4º	590,5	6,5	2.004,9	421	4,7
"	"	535	5º	894,4	9,9	1.942,3	292	6,6
Adélia	"	325	1º	281,5	3,1	1.849,3	522	3,5
"	"	500	2º	850,4	9,4	2.111,7	361	5,8
Alcachoupa	"	347	1º	417,8	4,6	2.881,1	657	4,3
"	"	510	2º	851,1	9,4	2.308,1	315	7,3

Uma simples vista d'olhos neste quadro é bastante para ver a grande influência da alimentação e portanto, do bom estado físico da vaca no momento do parto.

Infelizmente não podemos continuar este tratamento nem obter mais dados devidos a constante falta de ração, que fazia oxilar muito a produção; tivemos fases em que a produção estava ótima, acabou a ração, 4 ou 5 dias depois tínhamos queda até de 60 a 70% na produção.

A alimentação do nosso gado este ano, conforme vemos na "relação dos alimentos gastos", baseou unicamente em milho e farelo de algodão. Estes mesmos faltaram com frequência.

Silagem

Devido a quebra da máquina ensiladeira, só podemos encher um silo.

Cana e capim

A Diretoria da Escola adquiriu este ano uma excelente máquina para picar forragens - Letz - 140 - que foi a solução do rebanho. Desde o seu assentamento, em início de Julho, tem trabalhado diariamente, picando cana e capim para o gado.

Tendo acabado a silagem, passamos a encher os coxos dos currais com cana e capim picados, chegando, algumas vezes a picar 2.000 kg de forragens por dia.

Apezar da frequente falta de ração e completa falta de pastos, conseguimos assim manter o gado em excelente estado físico.

Feno

Construimos nos currais mangedouras rústicas, onde colocamos, para o consumo do gado, todo o feno que conseguimos produzir, e ainda utilizamos toda a palha de soja e feijão produzida na Escola e na fazenda do Araujo.

Tancage

Devido a falta de farinha de ossos, resolvemos adicionar um pouco de tancage á ração dos bezerros em aleitamento e novilhas. Chegamos a adicionar 5 e até 10% na ração das novilhas e sem notarmos acomodidade alguma.

Estado Sanitário do rebanho

Podemos afirmar que o estado sanitário do rebanho foi excelente no corrente ano. Sempre que aparecia animal doente era devidamente tratado pelo Prof. Anibal Torres.

Tivemos elevada mortandade de bezerros, na maioria das vezes causada por pneumonia.

Todo o nosso rebanho recebeu vermífugos, por 2 ou mais vezes, tendo sido administrado ora Sulfato de Cobre, ora Fenotiazina.

Foram feitas provas de tuberculina e brucelose no 1º e 2º semestre, com 100% de casos negativos.

Tivemos 2 casos de aborto, porém não contagiosos, nas vacas:

Bolívia - 17.2.946

Barroza - 1.7.946

Morreram alguns animais vindos do Araxá, que aqui chegaram em péssimo estado, e alguns bezerros mestiços, desmamados, de nosso rebanho. Na maioria dos casos, devido a verminoses (apesar de terem recebido vermífugos) e também deficiência de alimentação.

Não podíamos manter estes bezerros nos piquetes, que já estavam sobrecarregados de animais mais novos e de melhor qualidade.

Não permiti que eles ficassem no pasto com o lote de novilhas - Jersey e Holandesas - para que não fizessem concorrência às mesmas.

Foram levados para o pasto do gado solteiro, indo diariamente para o pastoreio na fazenda do Araujo.

No início de Julho tivemos um forte susto de "Cow-Pox", que atingiu a metade das nossas vacas, fazendo baixar muito a produção;

Como consequência, algumas vacas tiveram mamites, tendo sido isoladas e tratadas, mesmo assim perdemos algumas vacas, tivemos que eliminar outras, abatendo-as para consumo, vendendo-as para corte;

Limoeira e Estiva - morreram

Albaneza - abatida para consumo

Estrangeira, Tara e Lorena - vendidas para corte.

Manejo - cuidados gerais para com o rebanho

Procuramos sempre cercar de maiores cuidados, melhor alimentação, etc. em primeiro lugar as vacas em lactação e gestação adiantada.

Em seguida davamos preferência ao excelente lote de novilhas Jersey e Holandesas, o futuro do rebanho da Escola.

Depois cercavamos de cuidados, os bezerros em aleitamento, dando preferência sempre aos melhores e mais valiosos animais. Conseguimos criar um excelente lote de Jersey.

Por último cuidavamos do gado solteiro - vacas secas, bezerros mestiços desmamados e gado do Araxá.

Não demos melhor cuidado e trato a este último gado por falta de apoio da Diretoria.

Solicitamos que a Diretoria mandasse construir coxos no pasto da Pedreira, para tratar do gado, não o conseguimos. (Conseguimos com muita dificuldade algumas taboas para armar 2 coxos rústicos no curral do Estábulo e 1 no curral das cavalariças).

Solicitamos também que aumentassem a nossa turma de campo, pois os empregados que tínhamos eram a conta de cortar cana e capim para o gado de leite, novilhas, bezerros e touros, e atender a pequenos outros serviços do Departamento. Não conseguimos o aumento do número de operários.

Pesagem do gado

Sempre fazíamos a pesagem do nosso gado no último dia útil de cada mês.

De Abril em diante não fizemos mais as pesagens, devido ao aumento do número de animais e à falta de empregados. Este serviço estava demorando muito, às vezes, levávamos de 9 horas da manhã até às 11 na sua execução. As vacas ficavam sem pastar e a produção diminuía.

Tentamos instalar a balança que foi comprada há vários anos, para pesagem de gado, e não o conseguimos.

Era nosso desejo montá-la atrás do Estábulo, dando entrada por um curral e saindo por outro.

Os trabalhos de análise da % de gordura foram também paralizados, devido a falta de butirômetros que se fazia sentir na Secção de Laticínios, encarregada deste serviço.

Ordenha

Aqui na Escola fazemos 2 ordenhas, o intervalo entre as ordenhas deverá ser o mais uniforme possível, assim será o ideal. Fazemos a 1ª ordenha às 6,30 da manhã e a 2ª às 2 horas da tarde. Os intervalos são bem desuniformes, mas há necessidade deste horário, para coincidir com os horários das aulas práticas.

Porem nos sábados, domingos e segundas-feiras esta desuniformidade de intervalos entre as ordenhas é ainda maior, fazem:

- a) 2ª ordenha de sábado á 1 hora.
- b) 1ª ordenha de domingo - 5,30 - 6 horas - 2ª 12,30 a 1 hora.
- c) 1ª ordenha de segunda-feira ás 6,30.

Esta desuniformidade, ou melhor esta irregularidade no horário é imensamente prejudicial ás vacas, fazendo oscilar e baixar a produção.

Apresento a sugestão, de passar para a folha de mensalistas os empregados do Estábulo, e de se determinar a observação de horário uniforme e regular na ordenha.

Trabalhos de campo

No início de Janeiro até Fevereiro:

Fizemos concerto na estrada que vai para o Estábulo

e também nas outras que dão acesso ao mesmo.

Silagem

No início de Março iniciamos os trabalhos de preparo da silagem. No início os trabalhos foram um pouco prejudicados pelas chuvas. Mais tarde o tempo melhorou, quando estávamos com um silo pela metade, a ensiladeira quebrou. os trabalhos foram paralizados por mais de 15 dias, para que fossem fundidas e preparadas as peças quebradas.

Os trabalhos continuaram, o milho já estava bem seco, tivemos necessidade de adicionar muita água, para dar ao produto o grau de humidade próprio.

Várias pessoas sugeriram que devíamos paralizar o trabalho, estávamos gastando dinheiro do Estado inutilmente, a aquele milho não dava mais silagem.

Insistimos, chegamos a encher um silo e iniciar outro até a 2ª janela, quando a ensiladeira quebrou novamente. Paralizamos definitivamente o trabalho.

Informo que, contra a expectativa geral, produzimos, como esperavamos, uma silagem, que, apesar de não ser produto de 1ª qui bem aceito pelo gado, alimentando-o durante todo o período de seca.

Devemos salientar que o trabalho de ensilagem encontrou algumas dificuldades:

- 1) Falta de mão de obra
- 2) Falta de transporte a tempo e a hora.
- 3) Mudança de entrada e chegada ao silo, fazendo uma rampa mais suave, entrando pelo pasto atrás do silo. Com este melhoramento, caso chova durante o preparo da silagem, não haverá paralização do transporte do material.

Fenação

Após a paralização do preparo de silagem, preparamos um pouco de feno, no Hermenegildo, e na Agronomia.

Fizemos uma única meda de aproximadamente 70 m³. Não preparamos mais feno, como era nosso desejo, devido a retirada da "turma extra" que foi atender a outros trabalhos da Escola.

Bateção de pastos

Utilizamos os nossos poucos homens na bateção de pastos. Batemos o pasto atraz do silo.

Corte de cama

Tendo acabado a cana armazenada, tivemos algumas vezes que paralizar os trabalhos de bateção de pastos para cortar um pouco de cana para os bezerros e touros estabulados.

Aproveitamento do milho que sobrou da silagem

Nos momentos de folga os nossos homens iam para o campo, para aproveitarem o milho que sobrou da silagem, e também auxiliarem nos trabalhos de colheita e transporte de milho da fazenda do Araujo para o Estábulo.

No 2º semestre planejam os seguintes trabalhos:

1. Preparo de terreno para plantio de milho para silagem
2. Adubação dos terrenos para plantio de milho para silagem.
3. Adubação da capineira de capim Imperial.

4. Limpeza do correjo nas proximidades do Estábulo, continuar a plantação de capim angola nos Terrenos baldios daquelas adjacências.

Desde Agosto os nossos homens estavam fazendo o corte e transporte de cana e capim para alimentação do gado.

Não podíamos fazer outros trabalhos sem que prejudicássemos a este último (corte de cana e capim para o gado).

Estávamos neste ciclo vicioso, quando em 4/9/946 levamos ao chonecimento do Sr. Diretor estas ocorrências e solicitamos que aumentassem a nossa turma de campo de mais 3 ou 4 homens, para que pudessemos executar os trabalhos projetados.

Não tendo sido atendido, não desanimei, deixei para outra ocasião os trabalhos de menor importância:

- a) Adubação da capineira de Imperial
- b) Limpeza do correjo e plantio de angola

Iniciamos o preparo dos terrenos para de milho de silo nos seguintes locais:

- 1) Aração - baixada de D. Chiquinha
- 2) Aração e gradeação - baixada em frente ao estábulo, baixada do Araujo atraz do silo.

Os trabalhos estavam neste andamento, quando regressou à Escola o Prof. Joaquim Mattoso, a quem entreguei a direção dos mesmos.

Tenho a certeza de que trabalhei e produzi, mais e melhor não o fiz, por não ter recebido o devido apoio por parte da Diretoria.

Viçosa, 23 de Dezembro de 1946


Maurício Ribeiro Gomes